

A importância do diálogo

Desde o início do atual Governo, o COFEM tem reiterado a importância do diálogo com o setor produtivo sobre as questões relativas ao desenvolvimento do Estado. Com a crise desencadeada pela pandemia do novo coronavírus, e suas estarrecedoras consequências, especialmente sociais, isso se torna ainda mais urgente. Todos colocamos a vida em primeiro lugar, mas é fundamental encontrar uma equação que permita garantir a saúde das pessoas e, também, a subsistência delas. Isso, por sua vez, depende da sobrevivência de nossas empresas e da possibilidade de manutenção dos respectivos empregos que elas geram.

No início deste mês fomos chamados pelo Governo a participar de um grupo de trabalho para busca de soluções e enfrentamento do coronavírus. Entre os participantes, além das entidades do COFEM, estão também a ALESC, os Ministérios Públicos Estadual, Federal e do Trabalho, e a FECAM. Fruto da interação entre os participantes, houve avanços importantes, como a construção de protocolos de segurança para a volta de atividades de diversos setores.

Todavia, as reuniões, que eram diárias, foram suspensas e o diálogo interrompido. Causa estranheza ao COFEM, como membro do grupo de trabalho, tomar conhecimento, pela imprensa, de decisões importantes tomadas pelo Governo.

É urgente avançar na construção de protocolos que permitam a segurança para as pessoas e o aumento da atividade econômica em Santa Catarina, pois as pesquisas mostram que os impactos no emprego são dramáticos.

Temos que avançar. O momento exige humildade e união. Muitos podem contribuir, inclusive os que reconhecidamente têm serviços relevantes prestados a Santa Catarina.

O COFEM, preocupado com a iminente desestruturação social do estado, reafirma o compromisso de continuar contribuindo com a saúde das pessoas e a sobrevivência das empresas catarinenses, que são instrumentos de geração de empregos e cidadania.

Florianópolis, 16 de abril de 2020.